

Incêndio devasta reserva ecológica em Brasília

Bombeiros tentam evitar que chamas atinjam equipamentos do IBGE, responsável pela área

CHICO ARAÚJO
Especial para o Estado

BRASÍLIA – Um incêndio que começou na sexta-feira à noite já destruiu parte da Reserva Ecológica do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), onde o órgão mantém equipamentos de pesquisas avaliados em R\$ 200 milhões. Além de tentar apagar as chamas, que se alastram rapidamente, o Corpo de Bombeiros do Distrito Federal está evitando que o fogo atinja as centenas de pontos onde estão instalados os equipamentos. Outro grande incêndio está ocorrendo na Reserva Águas Emendadas, em Planaltina.

A área fica dentro do Parque Nacional de Brasília, a 35



Bombeiros e funcionários tentam apagar as chamas que já destruíram parcialmente a reserva; aparelhos de pesquisa do instituto, espalhados pelo local, são avaliados em R\$ 200 milhões

FOGO COMEÇOU NA SEXTA-FEIRA

quilômetros do centro da cidade. Os bombeiros suspeitam que um despacho – onde foram utilizadas velas – na divisa da reserva com o parque teria sido a causa da queimada. Nesta época do ano, os incêndios são comuns na região, porque as folhagens das árvores do cerrado queimam com mais facilidade. Há dois meses não chove em Brasília.

O Corpo de Bombeiros enviou 20 carros-pipa para o lo-

cal e até as 18 horas de ontem o incêndio não havia sido controlado. Um helicóptero também foi mandado para a área, além de 200 homens.

Focos – Outros locais nos arredores de Brasília estão queimando. O incêndio mais grave é na região de Águas Emendadas, em Planaltina, e o outro ocorre num terreno da Universidade de Brasília (UnB), na Asa Norte da cidade.

“Daqui para a frente vai ser um deus-nos-acuda”, admitiu o sargento Mauri Soares, do Corpo de Bombeiros, que comandava três equipes na reser-

va do IBGE. Segundo o militar, a situação está fora de controle. Soares explicou que os fortes ventos na área têm contribuído para aumentar o fogo. Ele admite que, se o fogo aumentar, haverá a necessidade de reforço.

Soares explicou que os Bombeiros chegaram à reserva do IBGE cedo, mas isso não bastou. Segundo ele, o fogo não foi controlado porque o acesso à área é difícil. O lugar onde os carros-pipa são abastecidos – um correço – fica distante do centro da reserva, prejudicando os trabalhos.

14 2327

Class.	18
Data	2/8/99
Fonte	DE SB
Documentação	Documentação
Pg	48